

## **COMDEMA PIRACAIA**

CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE DO  
MUNICÍPIO DE PIRACAIA – SP

### **Ata da 99ª Reunião Ordinária COMDEMA Piracaia**

DATA: 29 de abril, segunda-feira

HORÁRIO: 17h00 às 19h30

LOCAL: Reunião virtual, acesse o link: <https://meet.google.com/ozo-nacd-zma>

Pauta:

1. Palavra para os Conselheiros presentes: cada pessoa membro do Conselho presente, terá o direito de 3 minutos de fala para fazer suas considerações iniciais.
2. Pauta Fixa: projeto Rios Vivos/ Desassoreamento dos rios
3. Sabesp: Audiências Públicas
4. Arborização Municipal
5. Pauta fixa: Reciclagem
6. Junho Verde
7. Atualização de retorno de ofícios e pareceres
8. Agendamento da próxima reunião para atualização do Regimento Interno.

Presentes: Flávia Natero, Gilda Morassuti, Cristina Saraiva, Andrea Portugal, Lu Cury, Darcio Santos, André Oliveira, Stela Sorogon, Amne Faria, Fernanda Cabral, Alexandre Souza, Ive Verouchis, Ivo Paulino, Arthur BERNARDES, José Simões, Thiago Oliveira, Francisco França, Alice Pedrosa, Ana Claudia Vasconcellos, Mada Madalena, Ricardo Falzetta, Lilian Pires.

#### **17h08 - Início da reunião com o número mínimo de conselheiros presente.**

#### **1. Palavra para os Conselheiros presentes: cada pessoa membro do Conselho presente, terá o direito de 3 minutos de fala para fazer suas considerações iniciais**

Disse Gilda Morassuti que (1) apesar de todo o trabalho de apagar incêndios, sempre atrás de coisas que chegam para o COMDEMA com urgência, é importante o Conselho entender o que é seu papel ou não e focar em fazer o que é possível. Reafirmação de que é importante estabelecer metas. (2) Proposta de foco em rearborização da cidade.

Disse Luciana Cury que (1) aconteceu uma roda de conversa sobre queimadas entre pessoas da sociedade civil e foi reforçada a urgência e necessidade do agente ambiental. (2) Foi pontuado que as obras do desassoreamento começaram de repente. Recorrência de pautas muito urgentes que chegam atropelando tudo. (3) Há necessidade de pensar a comunicação do Conselho deixando explícito que o COMDEMA pode colaborar, quer contribuir com a Prefeitura. A sensação ainda é de que o Conselho é percebido como pessoas que querem "causar". Necessário fomentar a percepção de que o trabalho do Conselho é um apoio para a cidade melhorar.

Disse Fernanda Cabral que (1) a mobilização pela urgente caracterização do lodo é continuidade do trabalho do Conselho no tema, não sendo uma questão política partidária. Importante reforçar a autonomia da atuação do Conselho que desde de setembro de 2023 acompanha o tema e que como sociedade civil tem o dever de fiscalizar as ações do Executivo. (2) A atuação do COMDEMA exigindo a caracterização do lodo foi fundamental para garantir a acelerada contratação. O Conselho não está passivo no tema. (3) Pessoas de partidos políticos diversos estão presentes no grupo Rede de Ação COMDEMA e têm o direito de se manifestar.

Foi pontuado pelo Departamento de Meio Ambiente: (1) em 2017 foi exigido criar o agente ambiental e, se tudo der certo, chega esse ano. São 2 gestões para que a contratação do agente ambiental se tornasse realidade. É importante considerar que é demorado mesmo. (2) Importante escolher como Conselho onde temos força para atuar e onde é mais grave.

## **2. Pauta Fixa: projeto Rios Vivos/ Desassoreamento dos rios**

Foi contratada a empresa que vai fazer a caracterização do lodo. Aguardando data de início, mas sabe que a empresa vem essa semana. Serão realizadas testes em 8 amostras: 4 amostra no Rio Cachoeira, 3 no Rancho Forte e 1 Jardim Alvorada. Prazo para trazer o laudo pronto é de até 15 dias. A empresa ficou de confirmar a data com a equipe de coletores. Provável que o retorno aconteça até dia 17/05. Matheus, engenheiro civil é preposto da obra, está acompanhando a obra.

O Departamento de Meio Ambiente afirma que está indo no local de desassoreamento para acompanhamento das obras diariamente e que estão cientes da retirada de vegetação. Afirmam que estão fazendo medições para o plantio de árvores na sequência. Foi colocada a necessidade de pedir ao DAEE para diminuírem a vazão da água. Foi também pontuado que o desassoreamento é uma ação extremamente agressiva visualmente que impacta muito o meio ambiente, mas é necessária por conta das inundações. Tem muitas famílias com casas na beira do rio, o rio enche e invade as casas.

O Departamento de Meio Ambiente afirma que está avaliando o cuidado com a vegetação, tendo como referência a Resolução SMA 32, sobre restauração florestal. Provavelmente vão plantar 2 por 2. Na proposta de rearborização estão propondo deixar trechos com gramíneas, sem vegetação (deixando acesso aberto para máquina escavadeira poder trabalhar no desassoreamento no futuro). Foi dito que a mata que ficaria faltando plantar nessa parte seria plantada em outra parte.

Se for contratar plantio por empresa é emergencial. Se for fazer pela prefeitura seria necessário um mutirão. Necessário plantar mais de mil árvores. Sugestão do Departamento de convocar mutirão para plantio.

O Departamento de Meio Ambiente está fazendo o planejamento de como será a compensação ambiental. CETESB exige documentos com localização, detalhamento da área que vai ser suprimida/impactada. Questionamento sobre esses documentos não estarem disponíveis para o Conselho. O Departamento do Meio Ambiente afirmou que estão de acordo com a legislação e que todos os documentos estão disponíveis para consulta no departamento e que vai disponibilizar toda a documentação de forma online,

solicitando que seja colocada no site. Afirmou que muita vegetação vai ser suprimida, árvores altas e intermediárias. Estão planejando o plantio de compensação com árvores de característica local.

Não está sendo registrado exatamente quantas e quais árvores estão sendo retiradas. Cálculo para planejamento de compensação está sendo feito por área e não por árvore retirada. Acredita que assim é melhor porque no resultado final planta-se mais árvores.

Questionamento sobre preservação de um bambuzal, solicitado por uma pessoa moradora. Prefeitura tem autorização para mexer na área do bambuzal. Matheus, João da Garagem e Stela vão avaliar no dia seguinte desta reunião 30/04 para saber se é possível a máquina passar sem arrancá-lo.

Foi pontuado o risco de muito tempo sem revegetação de mata ciliar, poucas árvores, em torno do rio, favorecendo que o assoreamento aconteça novamente.

Foi pontuada a necessidade de pressionar o DAEE para fazer o desassoreamento na região da Gruta. Considerando que tem ali um plano de desenvolvimento de um parque linear (evitar que obras futuras quebrem o que será construído). Árvores na região estariam condenadas, por estarem sendo pressionadas pelo lodo. É importante considerar como fazer um cálculo de área para aquele espaço.

Parque linear é um projeto do COMTUR, verba do MIT. Necessário entender que tipo de construção que vai estar lá. Código florestal permite uso de construção de baixo impacto. Considerar que a região da Gruta é uma área que precisaria ter árvore. Foi pontuado que a proposta não envolve concretar nada e que vai ter faixa de recomposição de vegetação na faixa do rio. É necessário entender as aprovações do projeto, como aconteceram. Área de várzea de rio, importante o COMDEMA olhar de perto o projeto (ainda em discussão, sem cronograma de obras).

Regina, do DAEE, informou que para essa etapa está considerado apenas o desassoreamento de 1.200 metros para o Rio Cachoeira. Os outros cursos d'água acontecerão em licitações a serem fechadas futuramente.

Questionamento sobre se foi impermeabilizado o local em que está sendo colocado o lodo, no "bota fora". O Departamento de Meio Ambiente informou, citando o parecer da CETESB, que a impermeabilização não é necessária, apenas a barragem foi exigida.

Foi pontuada a possibilidade de reutilização do lodo de forma sustentável. O Departamento do Meio Ambiente diz que o uso provável seria em estradas, por ser principalmente areia.

Foi pontuado que a obra de desassoreamento segue num ritmo acelerado. Sexta foram retirados 42 caminhões de lodo, no sábado 25. São 1 escavadeira e 5 caminhões trabalhando, inclusive aos sábados. Reiterado que é importante seguir acompanhando a obra com atenção porque foi esse olhar próximo, de acompanhamento, questionamento e transparência das informações que acelerou o processo (ainda assim, não o suficiente para o resultado sair antes do início da obra). Importante manter a cobrança da Prefeitura e fiscalização.

Sobre o espaço "bota fora", foi pontuado por participante da sociedade civil de que trata-se de uma área ilegal, não licenciada da Prefeitura, onde se descartam coisas diversas, além de podas, e que acontecem no local queimadas frequentes, próximas a comunidades muito povoadas. O impacto negativo é uma questão de saúde pública. Foi pontuado que um espaço não licenciado que não deveria ser tratado com essa naturalidade e que surpreende que a CETESB não tenha multado ou acionado a Prefeitura. Não foi feito impacto de vizinhança ali no "bota fora". Lodo no bota fora é só mais um problema desse espaço.

Foi pontuada também preocupação com a remoção de tantas árvores. A compensação ambiental não é garantida apenas no plantio. É importante considerar que há um grande desafio para árvores pegarem, se desenvolverem. É necessário prever esses cuidados.

### **3. Sabesp: Audiências Públicas**

O Vice-Presidente, Thiago Caetano, explicou que em 2019 o Município renovou serviço de esgoto e abastecimento da Sabesp para Piracaia até 2049. Na época, o processo foi conduzido às pressas. Até então, Piracaia estava dando esse serviço sem contrato para a SABESP e sem contrapartidas. Correram em 2019 por causa do marco legal do saneamento, que determinava concorrência e universalização de atendimento de água e esgoto. O contrato previa um plano de investimento olhando os bairros que tinham alguma precariedade, porém bairros importantes não foram atendidos (como região do Sonho Real, próximo a rodoviária, rua dos artistas). Nos pontos críticos, a cidade ficou desassistida até 2049. O novo contrato prevê que a SABESP tem até 2029 para universalizar o atendimento de água e saneamento.

Foi exigido um parecer sobre o novo contrato com a SABESP, que prevê universalização da água e saneamento. O COMDEMA aconselhou o município a pedir mais prazo para conseguir coletivizar a questão em audiências públicas. O Município aceitou, o Ministério Público determinou 25/05 como prazo para envio do parecer com a opinião do Município.

Será formada uma comissão para marcar as audiências. Será feita uma lista de diretorias/coordenadorias que precisam participar. Necessário posicionamento de turismo, agricultura, entre outros, por ser matéria multidisciplinar. A primeira audiência é de apresentação do tema. Também serão solicitados pareceres de órgãos técnicos, como CREA.

O Município não perde se não enviar o parecer para o Ministério Público até dia 25/05. Até lá, tem que fazer uma audiência, pelo menos, para solicitar ao Ministério Público mais prazo para a realização da segunda audiência. O objetivo é demonstrar para o MP que Piracaia está saindo prejudicada nesse novo contrato. Piracaia foi colocada numa mesma regional que Franca, que não tem as mesmas características que Piracaia. Necessidade de argumentar.

Questionamento sobre a efetividade do parecer do COMDEMA.

Foi pontuado que a Comissão não é escopo do COMDEMA, e sim da prefeitura. Thiago, como Vice-presidente do COMDEMA, participará desde o início da Comissão que realizará

as Audiências Públicas sobre o contrato de concessão da SABESP. Mas é responsabilidade da Prefeitura emitir o parecer para o Ministério Público. De todo jeito é positiva a coletivização sobre o tema.

#### **4. Arborização Municipal**

Sugestão de realizar um projeto de arborização da cidade. Árvores trazem muitos benefícios para a cidade: bem estar, sombras, beleza, passarinhos, conforto térmico. Poderia ser realizado um projeto com esse objetivo, inclusive envolvendo comerciantes como apoiadores.

Referência: bairro de Campo Belo, em São Paulo, com calçadas estreitas, fora do padrão, e muito arborizado (flores, pássaros, verde).

Colocada a possibilidade de criar uma Comissão Temática para o tema de Arborização. As próprias pessoas que compõem a comissão podem propor o projeto. Começar propondo um projeto de arborização em uma área pequena. Uma área central, região próxima ao Parque Ecológico, por exemplo, que é muito cimentado. Necessidade de escrever projeto de arborização para iniciar a ação. Já temos acesso às mudas. Existem guias de arborização pública disponíveis.

Reforço sobre a importância de evitar o corte de toda árvore possível. Importante envolvimento da Comissão Temática na arborização que será realizada como compensação do desassoreamento.

Foi acordado que será realizado um formulário de divulgação/inscrição para as comissões de Arborização e Reciclagem. Formulário do Google, para inscrição com dados mínimos, para que possam ser contatadas e convidadas para a Comissão Temática.

Colocada para votação a criação da Comissão de Arborização. Aprovada pelos conselheiros presentes.

Foi pontuada a possibilidade de criação de um outra Comissão, futuramente, de compostagem. Tema a ser trabalho associado ao uso do material da Prefeitura que vem de podas. Conectar com utilização do triturador de galhos da Prefeitura. Importante questionar sobre o uso do triturador de galhos e onde ele está.

Sugestão de se inspirar na referência do Município Santa Bárbara do Oeste, fizeram arborização por decreto. O Município recomenda e fiscaliza o uso de espécies mais adequadas para mata atlântica, plantio área urbana em novos loteamentos e área urbana junto a fundação. O Município orienta as espécies, corredores que favorecem a pequena fauna.

Também há em Piracaia moradores com projetos referência em compostagem.

#### **5. Pauta fixa: Reciclagem**

Reforço da necessidade de criação da Comissão, para pautar mobilização em eventos, aprovação da lei da coleta seletiva. Recicleiros tem um recurso finito para desenvolvimento da coleta na cidade. Recurso previsto já acabou.

Lei municipal é necessária para regulamentar como acontecem as coisas no município. É possível se basear na lei de resíduos sólidos, se fizer valer. Recicleiros apresentou modelo de lei de coleta seletiva para ser aprovado. Texto segue em discussão, gargalo é o polo gerador.

Questionamento sobre plano de ação emergencial realizado pelos Recicleiros para atuação na cidade, que poderia custear um 2º caminhão para o município temporariamente, por exemplo, para testar se faria diferença no volume. Foi explicado que um segundo caminhão poderia ser conseguido por outras parcerias do Recicleiros, mas precisaria de motorista, combustível, manutenção desse caminhão previsto no orçamento do município. Não se sabe se seria possível um experimento temporário de empréstimo de um segundo caminhão para operar em outros horários.

O Vice-Presidente, Thiago Caetano, destacou que o Evento Tour da Roça, para mais de mil ciclistas, poderia ter sido cobrado a apresentar gerenciamento de resíduos, nos termos da lei estadual (Lei 17806/23). Foram enchidas 3 bags grandes e 1 bag pequena no evento. Essa gestão do resíduo não deve ser baseada em trabalho voluntário. Também na festa da cidade fazer o gerenciamento de resíduos não deve ser trabalho voluntário. Valor do custo poderia ser dividido pelos barraqueiros.

É possível que seja mais fácil avançar pela regulamentação dos eventos particulares, do que pela lei de coleta seletiva. Nos condomínios já é exigido. Sugestão de trabalhar a coleta de forma setorial: condomínio, eventos.

Reforço da necessidade de ter a atualização do CNAE da Cooperativa e de um orçamento para atuação na coleta da festa da cidade. Recicleiros vai confirmar com contador sobre CNAE e com jurídico sobre a regulamentação da legislação de eventos. Também vão entregar proposta comercial para realização do serviço de coleta pela cooperativa.

Recicleiros está evoluindo conversa com o Departamento de Educação e serão realizadas ações de educação ambiental pontuais e campanha.

Agente ambiental poderia também fiscalizar o gerenciamento e destinação de resíduos.

Segundo os Recicleiros, o Gráfico de volume de material reciclável coletado em Piracaia está se invertendo, com a coleta diminuindo.

Questionamento sobre alternar rotas com MB para que ela não pegue o material da Cooperativa.

Reforço de que sem a música é mais difícil identificar, faz falta. Recicleiros está buscando garantir o uso da música, que é o padrão.

Recicleiros/Cooperativa irá realizar uma ação de mobilização com condomínios.

## **6. Junho Verde**

Foi deliberado que o Conselho solicitará ao Departamento de Meio Ambiente informações sobre o que já tem planejado para o Junho Verde. Considerar o retorno para consolidar proposta de atividades do COMDEMA.

Foi mencionada a possibilidade de o Conselho participar da festa da cidade, em um stand compartilhado com a Recicla Piracaia. Participação com cartazes informativos, pescaria Limpa Piracaia e pessoas voluntárias.

Foi mencionada a possibilidade de realizar um mapeamento de educadores ambientais de Piracaia, para que possam ser articuladas ações voluntárias com escolas. Poderiam ser realizadas ações no Junho Verde, já a partir de um mapeamento assim.

## **7. Atualização de retorno de ofícios e pareceres**

Baseando-se na planilha de atividades do COMDEMA foram mencionados os ofícios emitidos em 2024 e o status de atualização de cada um, com ênfase nos ofícios 04/2024 referente ao aporte de ICMS Ecológico, 05/2024 referente a contratação do Agente Ambiental, 06/2024 referente à caracterização do lodo retirado no desassoreamento do Rio Cachoeira e 07/2024 referente ao desassoreamento do rio, retirada de vegetação e plano de compensação. Todos esses ofícios ainda não foram formalmente respondidos.

Foi apresentado o retorno para 2 ofícios de 2023, o ofício 012/2023 sobre o "bota fora" e 06/2023 sobre o Plano diretor. Esses ofícios foram respondidos em dezembro de 2023.

Considerou-se que a resposta sobre o "bota fora" foi incompleta. Foi deliberado esperar o resultado da caracterização do lodo para contemplar essa questão e entender coletivamente quais as questões que precisam ser pautadas.

Considerou-se que o assunto do plano diretor foi respondido e que não é prioridade de 2024 se aprofundar em alterações. Pontuado que o Plano Diretor é bem completo, porém não é aplicado. Sugestão de embasar ações do Conselho no plano diretor e divulgar, valorizando essa conexão. Enfatizar sua importância se referenciando a ele.

## **8. Agendamento da próxima reunião para atualização do Regimento Interno.**

Foi definido que a reunião de Finalização da Atualização do Regimento Interno será segunda, 06/05, das 17h às 18h.

### **Outros assuntos:**

Foi observado que na reunião do COMDEMA, por grande parte do tempo, só estiveram presentes pessoas da sociedade civil.

Sem mais, a reunião foi encerrada.



Fernanda Cabral



Thiago Henrique dos Santos Oliveira